

JORNAL DAS TRINQUEIRAS

ÓRGÃO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

NUMERO 9

Redacção: Rua João Briccola, 10 (Predio Pirapituguy) - 4.º and. - salas 426-428 - S. Paulo

11 de Setembro de 1932

Este jornal é redigido e publicado pela LIGA DE DEFESA PAULISTA por incumbência do Commando Supremo do Exercito Constitucionalista.

A VICTORIA

Essencia da Vida, a Vida tem alvo o certo a Victoria. Só esta lhe pôe termo, só esta conduz ao remanso da paz.

Desmerecem da existência os que se recusam a lutar, os que não possuem o animo dos combatentes sem trevas. Desmerecem da exaltação inebriante das batalhas e desconhecem o rhythmo delirante da mais intensa expressão da vida os que não combatem para vencer.

Vencer. Objectivo unico da quem alita o corpo e a alma e todas as energias do seu ser a tormenta devastadora dos conflitos. Desde o momento em que entraste no fragor dos combates, Soldado da Terra ou Soldado do Ideal, que és, desde esse instante, tudo esqueceste que não fosses o alvo imediato, sempre presente, a absorver as tuas forças todas, no retencimento dos teus musculos como na concentração das tuas facilidades: Vencer!

E as victorias se succedem, encheadas, cada dia da corrente forjado e cadoado pelo teu esforço. Porque a guerra é a imagem da Vida.

Hoje, uma trincheira que se torna, como quem conquista uma fraqueza do seu proprio ser; amanhã, um inimigo que se domina, como quem subjugua uma paixão; depois, uma crista que se galga, como quem atira a alma para mais alto e para mais longe. Os dias se succedem, os conflitos se repetem; as victorias se accumulam.

De combate em combate, vae tecendo a tua vida, Soldado de um Ideal por amor do qual afrontas a morte. De batalha em batalha, vae compondo o teu destino. E porque és um forte, de victoria em victoria, vae marcando a tua marcha...

A recompensa de cada victoria que alcanças, não é a que quejas nunca dás: são outras combates, maiores batalhas, novas oportunidades de victoria...

É a vida, é a guerra. Porque só assim, Soldado, através dos combates e pela escada das victorias, construis na terra o Ideal pelo qual tomas as armas, o Ideal pelo qual jogas a tua existencia, o Ideal pelo qual offereces todo o teu ser e as proprias angustias da tua alma.

Porque só assim, Soldado, com o teu esforço, com o teu sacrificio, com o teu sangue, tocerás a trama de uma vida digna de ser vivida, de uma existencia que seja um rosario de victorias.

An fim do rosario, a Cruz. Póde ser a cruz do sacrificio, a cruz das supremas renuncias, como póde ser a cruz das recompensas gloriosas.

Que importa? — Será sempre a Cruz da Victoria.

Ella adornará o teu peito, Soldado que derramaste o teu sangue por amor de um Ideal. Ella se abrigará no teu coração, Soldado que tens a consciencia do dever cumprido.

Lá chegarás, a Victoria final, feita de todas as outras victorias de cada dia; ao luminoso dia de gloria, cuja claridade será feita das trevas de todas as noites das tuas agonias.

E então a paz descerá sobre a tua terra, como terá penetrado dentro da tua alma.



O TONEL DE DIOGENES

É Indescriptivel o que vae pela nossa terra nestes dias de actividade guerreira e civil. Dizer o que tem feito a gente paulista nesta emergencia não é tarefa para um chronicista, mas empresa de longo folego, que a seu tempo ha de ter sem duvida, seus executores.

Mas pelos resultados desde logo se pode aferir o esforço e a enxada por todos postos ao serviço da causa commum, e são, esses resultados, espantosos.

Ora, numa guerra em que quasi tudo teve de ser improvisado em tres tempos, desde o grosso dos soldados até os ultimos servicinhos da retaguarda, não era possível que tudo houvesse de correr com aquella

tou convenientemente; est'outro resinga porque aquelle automovel vae contra-a-mão; um dia que, se fosse não sei que general, fasia isto e não aquillo; outro acha que não é assim que se prepara um rancho... e assim por diante. Muita energia aproveitavel decastrada se gaeta em inadequadas criticas de que se origina mau humor, irritação, se não peor coisa.

Ora isso faz lembrar a conhecida passagem da vida de Diogenes, nas vespuras de uma investida macedonia em Corinto.

Quando se soube que já Philipo estava em marcha sobre a cidade com fartas e aguerri-das hostes, então puseram os cristianãos mãos a obra, tomados todos de terror. Uns aprestam armas, outros carre-

VALE A PENA!

Neste tremulo, ansioso instante da nossa vida, agora, no minuto arisco que passa, olhe, soldado, olhe o mappa do Brasil!

Repare bem: — demore sobre essa carta os seus olhos, e põha nesses olhos um pensamento. Veja o que isso custou do trabalho, de amor, de carinho, de paciencia, para ser a maravilha que é: é o que isso levou do tempo para ser a marilha que é. Porque só o trabalho, o amor, o carinho e a paciencia dos homens, e só o tempo, independente dos homens, são capazes de criar coisas boas, grandes e estaveis sobre a terra.

Pois bem! Você, nesta hora, soldado brasileiro, está refazendo esse mappa. Refazer é

trabalho, de que duplo amor, de que duplo carinho e de que dupla paciencia você precisa para "refazer" o Brasil!

Assim, quando você quiser se queixar a si mesmo de que a terra da sua trincheira foi dura demais de cavar e é fria demais, durante estas noites longas demais; quando essa bem humana inquietação passar pelo seu espirito, soldado brasileiro, — pense no milagre que vae brotar, que já está brotando desse seu trabalho, desse seu amor, desse seu carinho, dessa sua paciencia! Pense que você vae dizer, um dia, calmo, olhando um pouco para trás, para a sua propria sombra alongada, estendida por um sol novo sobre esta terra renovada: — Valeu a pena!

— Valeu a pena!



Mais um hymno guerreiro

Tão calma é a nossa confiança na victoria, e tão alto se mantêm as linhas de frente, o espirito animado e animador do soldado paulista, que mesmo ali, onde o fogo é duro e constante sobre o soldado inspiração e tempo até... até para vencer.

É de Nelson Pinheiro, soldado do Exército Constitucionalista, este hymno que se inspira na letra do hymno do seu batalhão.

São estes os versos:

SOLO
Nossa Patria confia, serena,
Neste amor que o poeta lhe deu.
Toda a vez que chorando, lhe acena,
Ella vae e o inimigo detem.
Com o calor da palavra e da pena,
Se preciso, com o peito também!
ESTABILHO

O Ideal que nós temos em vista
É infinito e sem fronteira.
E, por isso, o estandarte paulista
É a bandeira brasileira...

SOLO
Porque o céu de S. Paulo é de opôr,
O Brasil tem uma alma de anjo.
Porque a terra pulsança tressala,
O paulista nasceza varonil.
Quando a voz bandeirante nos fala,
Nós ouvimos é a voz do Brasil!



CARTAS DE UM VOLUNTARIO

IV

Mamãe: Aqui na trincheira, apesar da concentração constante de todo o nosso pensamento na luta contra o inimigo, às vezes, a gente se vê surpreendido por uma torrente de emoção, formada não se sabe como, e que nos ilumina, e tirada à intelligencia, esclarecendo uma porção de problemas.

Eu estava habituado a ver aqui constantemente um homem que apparecia por toda a parte: era montado a cavallo com um leão do boiadeiro; ora armado até aos dentes, com faca, revólver e fuzil; ora, distribuindo comida a pobres famílias de calprás; ora, discutindo planos estrategicos com officiaes, ora, contando "casas" e aneddotas do Cunha, com um ser millosamente ingenuo e numa voz amastada e doce...

Eu sabia que elle se chamava Pedro Freire, que era filho desta terra donde seu pai estava enterrado na sacristia da velha igreja. Mas só hoje eu comprehendi, num desses momentos em que a alma parece que acorda acuada, todo o significado da acção completa desse homem que vivia ha muitos annos em São Paulo e que a revolução arrastou num impulso para a defesa de seu "cathetino" sagrado.

Pedro Freire é de profissão: guarda-fogos, e entre quatro paredes

de uma sala tem ganho rudeza de te e seu pai de cada dia; — encurtando, bastou a noticia da invasão de sua cidadezinha por mercuriosos inimigos e esse homem se transformou, e toda a obscura copiosa de seus antepassados revelou em seu sangue.

E eu, pobre sceptico encharcado de litteratura, vi num claro a realidade do sentido literal e autentico da palavra patriotismo.

O que ignora Pedro Freire não é o odio, nem a ambigão politica, é o amor, o puro e simples amor, o amor que faz milagres, o amor que revela ao homem nos instantes supremos que elle nada sabe de suas raizes não se embetebera fundo na sua terra.

Nem os cinco soccoros, nem as muitas vidas que contornam São Paulo, muitos outros Pedros Freires devem existir.

Pedro Freire, e os que estão com elle, não defendem só um patrimonio e só um territorio: defendem a honra de uma longa tradição commum de fé, de trabalho, de abnegação heróica.

Nada mais lhe sei dizer, hoje, Mamãe.

A minha saudade confia em que a victoria será em breve, e que em breve hei de revel-la.

Seu filho
ANGELO.

NO 2.º MEZ DE GUERRA

"Vemos reunidos em admiravel cooperação, jovens de todos os Estados, soldados do Exercito, da Policia, voluntarios civis, pobres e ricos, formando uma só familia de abnegados idealistas.

Desse amalgama sublime, em que todos se irmanam e se confundem, visando um principio, superior a cada um delles, deve sahir uma mentalidade nova, despida de paixões partidarias, nobre e pura, capaz de conduzir nosso paiz a novos destinos, a uma almejada renascença, para a qual certamente, o destino nos conduz." — GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO.

"A victoria, que tanto está custando a todos, não ha de ser propriedade de alguns: Não terá nenhum cunho regionalista, ou de partido, ou de classe, ou de pessoa.

O futuro deste movimento, em breve victorioso, ha de ser digno de seu presente." — GENERAL KLINGER.

proverbial a mathematica precisão germanica. A bravura dos combatentes e a boa vontade dos auxiliares civis, tiveram, como era inevitavel, de supprir todo quanto só estar previsto e determinado pelos estados maiores para as guerras internacionais. E é mesmo maravilhosa, de que ha de ficar especial noticia na chronica das revoluções, a presteza e segurança com que nesta a maioria das peças da tão complexa e enredada tem funcionado desde o primeiro brado de armas.

Mis no meio dessa extraordinaria cooperação em que todos buscam dar o maximo da sua capacidade, muita gente existe, que se enerva excessivamente ante as falhas e irregularidades que vão notando nos serviços bellicos, assim na frente como cá pela retaguarda. Este acha que tal ponto estrategico não foi bem escolhido; aquelle cuida que um conselho de viveres não se apres-

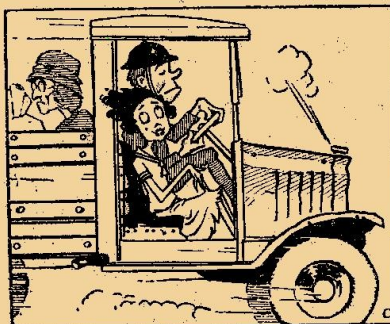
am pedras, estes reconstroem a muralha, aquelles reforçam um baluarte, buscando enfim fazer o que cuida, cada qual, mais util.

Em meio desse afan, vendo que nenhuma tarefa lhe tocava, pois ninguém o queria empregar nalguma coisa, arrogação Diogenes o minto até a cintura, e pô-se a rolar de um lado para outro da praça o tonel que lhe servia de morada.

O que, vendo-o um amigo, perguntou-lhe intrigado que não estava elle alli a fazer.

— Então, respondeu o cynico, tratando de não ser o unico ocioso entre tanta e tão azafamada gente...

Não parecem do mesmo naipe aquelles criticos de que lhes eu falava ha pouco? Muita gente anda por ahí a rolar a sua barriguinha innocua, a começar de certo por mim, que cá estou a pallosoophar em occasião tão pouco peripathetica... — DIA-GORAS.



— Com você, meu heroe, en fira até o fim do mundo...
— Sim, mas só me deram 10 litros de gasolina...

CARTAS DE MULHER

Ao Soldado do Exército Brasileiro

Meu querido amigo. Se você pudesse vir aqui o que se passa aqui na capital, o que se passa em todas as cidades de São Paulo, você ficaria maravilhado e ainda mais orgulhoso da nossa nacionalidade, orgulhoso da sua terra, que representa a nossa pátria, a nossa pátria, que como todos os paulistas, está em pleno trabalho de guerra, completamente entregue a preocupação com a defesa da causa da Lei, com a integridade da nossa Pátria, com a pátria magnífica, heroica e hospitaleira, que possui em cada um de nós, bone brasileiro, um coração pulsando vigorosamente, cheio de amor pelo seu solo, cheio de coragem e de vontade de sacrificar pela sua honra, pela sua bandeira.

Erguemos de uma vez para sempre, da nossa querida Terra, os que nos envergonham, os que nos humilham, os que nos exploram. Erguemos da nossa nacionalidade essas elementos deteriorados, corvos monstruosos, que sob o colozado verde amarelado do nosso estandarte ideológico, desforaram o Brasil, assaltando o poder, assaltando a nação e até mesmo, saltando a propriedade particular, como bandidos da estrada. Extermosmos essa espécie de gente que envenena o ar embalsamado da justiça esplendorosamente heila que é este recanto do mundo em que tivemos a ventura de nascer.

O seu dever, soldado, é lutar pela dignidade da nossa Pátria. O seu dever, soldado, é lutar

onde você está na trincheira, na defesa da Lei e da Ordem.

Aqui, meu amigo muito querido, nós fazemos tudo o que nos compete fazer: confeccionamos farfaldados, casacas, etc.; tratamos dos doentes, distraímos os convalescentes, distribuímos a nossa amizade pelos soldados que partem ou se preparam para partir para o posto de honra, o mais que tudo, selamos pela sua esposa, pelos seus filhos, pelos seus velhos progenitores, levantando tudo o que temos, completamente confraternizados, completamente unidos. Nós aqui, meu querido irmão, pensamos em você, sem cessar, e lhe queremos dizer bem infinito que se quer aqueles que nos protegem, com esse encanecimento deslumbrado do mal fragil pelo mal forte. Nós confiamos em você, soldado valente do nosso bravo exército. Nós temos certeza de que você nos trará, na sua volta, a liberdade, a alegria e a paz perpetua. Nós temos a certeza de que você nos trará a vitória, que nos tornará dignos de sermos brasileiros, que nos tornará gigantes ante o laudo.

Soldado do Exército Brasileiro, nós, os paulistas, nós as brasileiras, o esperamos com as nossas mãos cheias de flores, a uma transbordante de corajosa e a boca sorrindo de felicidade. Volte, soldado! Volte assim como nós o vemos, e você receberá o presente melhor que todos para dar o nosso coração. — Viva Ceará.

A criança, o moço e o velho

O sargento Salim Heles, voluntário do bravo batalhão "14 de Julho", dirigiu ao nosso colega do "Correio de S. Paulo" uma carta curta, da qual extraímos o seguinte trecho, publicado com a seguinte sugestiva título:

"Mas era fatal. Depois do cada combate, pensamos sempre: senão alguns feridos. Nos primeiros dias esta 'particularidade' de nossa vida de campanha, a ninguém abateu.

Com o decorrer dos tempos, porém, nossos espíritos sempre firmes enfraqueceram neste ponto, pois, nos metíamos nos maiores perigos, certos de sairmos ilhesos. A Divina Providência nos protegia. Surgia então, inesperadamente, a intervenção. Quem haveria de morrer primeiro?

No entanto os tempos corriam, os combates sucediam-se e a nossa 'particularidade' continuava.

Aí que um dia... Foi em Furry, nosso fatal Furry. Naquela avançada, linda que desce do dia 15 o "14 de Julho" afortunado, toda o exército se alegrava sobre o nosso batelão se espatifava. A primeira vítima, a primeira vítima foi Rubens Braga de Toledo Avenida, que tombou surpreendido por uma granada trágica. Com 16 anos, mostrava em seu temperamento a audácia do espírito renoluto de um paulista que há um tempo vem sofrendo sob um jugo infamante. Lutava com arder único. Não se sentia dia que gostaria de morrer neste campo de honra. Chorá-

mos sua morte. Mudei. Já era um irmão nos sofrimentos e alegrias.

Mas a fatalidade, não cala, feita, qual, que desconhecemos mais, roubaramos outra brava, o tenente José Maria do Assencio. Foi numa de suas inúmeras patrulhas de reconhecimento. Era o seu fraco, apesar de ser uma das missões mais perigosas. Sempre calmo. Suas palavras, proferidas a seu irmão, no leito de morte, ficaram a cargo de um brasileiro que não conhecia: "Um paulista morto não é coisa nem coisa. Volte a luta que a vitória é nossa".

E depois deste — mais uma alma nobre, um coração coadunado, Alvaro Camargo. Sempre sorridente. Todos o conheciam.

— Viva! Viva sempre o seu cumprimento. Procurava sempre proteger a rapaziada. Certa ocasião fustigou-me o coqueiro. Pediu-me, e ele me arrancou, dizendo que era o meu. Neste momento vem o "Jornal" e foi o mesmo pedindo ele atenda, pedindo que o ovisse. Se viessem mais trinta, tantos cobertores ele arrancaria. E nas mudanças duras que fazíamos, aquela soldado forte, de cabelos grisalhos, abria-se e sorria ao mesmo de estar todo cansado que nós.

— Alô, Alô! — Viva! — Tinha fama de viver comovido. E assim foram os três: A criança, o moço e o velho. Todos com o mesmo ideal. Símbolos deste São Paulo novo".

RESISTIR

No campo das atividades sociais, na palavra magna, de esforço manático, que ressurtem extensos programas. Tal é, na actual campanha constitucionalista, a simples ordem: "Resistir". A resistência guerreira dos soldados da lei, constitui elemento bastante para a vitória final. Já certa e infalível, de sua momentânea causa da reatuação da lei no regime do Direito. Ainda que se não resistamos, na brilhante cronologia de guerra dos nossos troços, vitórias repetidas sobre as forças ditatoriais, muitas vezes verdadeiramente desbaratadas das formações contrárias, a sustentação do fogo, sem mais nada, significaria que o pensamento constitucionalista se encontra de pé, sobre o chão da luta e no caminho, seguindo a trilha para o seu leito, mas irreversível, das leis sociais.

Para os movimentos populares, em que os nossos membros assumem a forma de bandeira, resistir é sempre vencer, porque a propagação das ideias no processo de forma involuntária, mas absoverna e fatal. Encarnamos em mais bravos, os patriotas mais arduos, mais valentes e mais jovens guerreiros, o sagrado lema da trincheira, o pensamento renovador de duplo, majestoso e triumphal, os mais distintos rios da pátria que se erguem, até que todo o organismo nacional, vibrando em uníssono, possa erguer-se de um só jato, no violento avestruz do mesmo entusiasmo pugna.

Assim se verifica, na estrutura exemplo da actualidade brasileira. Contrariando o pensamento da reconstitucionalização nacional, cuja evolução se operou, pela imposição e pela tribuna, segundo o processo de formação de todos os fenômenos, rodadas, os exércitos constitucionalistas de São Paulo e Mato Grosso destruíram as suas vitórias, na trincheira de guerra, a bandeira de Direito e da Lei, que é o símbolo do organismo moral do Brasil, enquanto as tropas de bravos, aguçados no empenho de renovação da pátria, esperavam e sustentavam a metralha da prepotência e o pesado sacramento da legalidade, que os seculares que se esboçam e progressivamente se definem na vastidão territorial do Brasil. Que o representam as nações, completamente unificadas, do levante constitucionalista no Amazonas e do Pará; da formação das tropas mineiras, sob o comando do ex-presidente Bernardes da Estima e desobediência exaltada de povo corajoso, em constante investida, contra a ditadura da honra. Insurgência das junças, avassalhada desde logo toda a porção central do território gaúcho, e ainda, a subita arremetida do povo catariense, cujo governo ditatorial transmitiu pelo telegrapho, ainda há poucos dias, o S. O. S. do naufrágio inevitável. Em todos os extremos de nossa pátria imensa, resaca oficialmente o braço triumphal de São Paulo e Mato Grosso, aguçados sobre o assombro da natureza do arbiterio, a voz clara e honesta da legalidade. Não tardou que esse grito seja um só, com a finalidade de patriótico, a repercutir sobre toda a vastidão brasileira, no mesmo surto

inspirado para os domínios do Direito.

A ideia da reconstitucionalização nacional está no alto, de suas aberturas, falando como grande ave symbolica. Para os bravos que a defendem, o dever é um só: — resistir! Para os patriotas que a exaltaram e a cultuam, o objectivo é um só, uma só a finalidade civil: resistir! Resistir sempre, contra tudo, anexar de tudo, porque, enquanto as nossas armas combatem impavidamente o fogo inimigo, o pensamento constitucionalista vai ganhando, e cada dia se cloura mais, sobre esta pátria imensa, a ideia victoriosa da renovação politica e administrativa do Brasil.



9 de julho - 9 de Setembro

Nestes dois meses de guerra, sem trégua, que fez a ditadura?

Atirou, contra irmãos conscientes e deliberadamente se batem pela lei, milhares de irrisões liberais, enganados, indisciplinados na sua docilidade e tráfego na sua boa fé; mentiu, a injuriou, e intrigou, e caluniou, e difamou pela voz de alguns irresponsáveis, irresolvidos, lançando como uma blasfêmia aos ouvidos abençoados do Cruzeiro. Tentou por três vezes, falir em sua, mas nunca falou, pois, não de suas impoliticas e não alto, mas cubugadas na capa negra dos embocados de estrada, emitindo clamores de estradas, quatrocentos mil contos de réis a falsificado, na casa da Moeda, oficialmente, os bonos paulistas Pró-Constituição; recuou em todas as frentes da luta, e de desmoralidade, desesperança de si mesmo, bombardeou cidades inocentes e vitimou mulheres indefesas e crianças inocentes; e foi afinal, de derrotada em derrotada, de delicto em delicto, afundando-se no nada do qual nunca deveria ter subido...

Nestes dois meses de guerra sem trégua, que fez o Brasil constitucionalista?

Respondeu uma epopéia recta, firme, fúta a sua epopéia metálica, de aço e de ouro — a que pura que brilha de heróismo nas trincheiras, ago das almas fortissimas que não se vergam, agda espada inflexível da Lei que condão hostes civilizadas; e ou na pureza desses corações cheios de fé e prontos para a renúncia, que lutam pelo ideal superior de uma suprema libertação, ou que todos os dias e cada vez mais exortam de mãos brasileiras "para o bem de São Paulo", isto é, para o bem do Brasil, quer dizer, para a vitória infalível da Lei.

Conselhos medicos aos combatentes

Continuamos a transcrever do "Correio de S. Paulo" os úteis conselhos medicos aos combatentes, de autoria do illustre cirurgião-maior da guerra europeia dr. Augusto Vagely:

"Uma das graves complicações que podem succeder à fractura de um membro é a rigidez de uma ou de varias articulações. Essa consequencia é quasi inevitavel, quando o ferimento attinge a propria junta, mas essas anklises mais ou menos completas podem se dar tambem após as fracturas tibialdas das articulações, fracturas justo-articulares, principalmente tratando-se de uma fractura de guerra, aberta, mais ou menos infectada e necessitando de uma cura sensivelmente mais prolongada que a das fracturas simples que temoos correntemente em tempo de paz.

Hoje em dia, com os recursos aperfeiçoados da cirurgia, pode-se contar que uma fractura ficará curada do modo mais completo, restituindo aos membros todos os seus movimentos normaes. Mas um ponto importantissimo é que o ferido ajude o aturugão na sua propria cura.

Com effeito, uma das principais condições a preencher, para que as articulações de um membro fracturado recuperem integridade seus movimentos, é que a articulação já meto dura seja mobilizada muito cedo, e, a ser possível, antes mesmo da consolidação da fractura. Ora, esses movimentos passivos são dolorosos, e se forem impossiveis nas primeiras tentativas é é extremamente indesejavel que o ferido deixe o cirurgião fazer a vontade, ou as primeiras sessões de massagem e de mobilização, que mais tarde, poderão ser confiadas a uma enfermeira, a qual terá menos sciencia, porém maior fadulidade de persuasão.

Alto, certos indolgemtos causam, puzados, mais fadiga e menos dor. A dor, o principal é o calor que pôde ser empregado sob a forma de um banho local de agua quente, durante 20 minutos. Se se tiver um aparelho de luz termica, seria ainda muito melhor e o calor pôde assim ser appliado de um aparelho especial, o que não permite a agua. Poder-se-á, aliás, improvisar um aparelho de luz termica sufficiente com um pequeno calido contendo uma forte lampada electrica, sendo uma boa puzada do calido substituida por um vidro vermelho como os que se empregam nas photographias.

O calor será applicado immediatamente antes da massagem."



Alfredo Ellis Jr.

Achoa-se ha dois dias em São Paulo, internado no Hospital Mackenzie, o dr. Alfredo Ellis Junior, soldado do 1.º Batalhão da Liga de Defesa Paulista.

O dr. Alfredo Ellis foi ferido a 22 kilometros de Curitiba, por ocasião de brilhante arremetida das forças constitucionalistas.

Transportado pelos bravos soldados da Liga, dr. Stúdios de Carvalho e Ralph Sutherland, numa posição tomada ao inimigo, o dr. Alfredo Ellis depois de ter recebido os primeiros curativos no mais próximo hospital de campanha, veio agora, convalescer, em São Paulo a fractura que sofreu durante o memoravel combate de Curitiba.

AVENTURAS DE JEREMIAS E ZOROASTRO-Soldados dictatorias



Dia 7 de Setembro — A data

El Brasil tanto mais importante, sob o ponto de vista militar, que, em defesa, por causa dos estados da União, excluía a capital, todo o resto do território pode dizer-se que é sortilha, todas as "cidades principais", que a gente aprende na escola, não passam de pequenos núcleos humanos, sem possibilidades materiais de espécie alguma. Se a dominação constituintalista de Belém fecha a Amazônia inteira

O mesmo está se dando na frente de este Quebrado o ani-

Nos outros sectores da
frente não temos que registar
a mais. Em Pinheiro a luta
diminuia um pouco de intensi-
dade. No sector de S. Maria
combateu-se com furor. E foi
avidez da ditadura esvoaçarem
sobre Gruzeiro, talvez procura-
do localizar a posição das no-
vas baterias, sem que conse-
guissem o intento. O certo é
que não nos hostilizaram.

VOLUNTARIO GUSTAVE BERGES

Soldados: — "New" tanks
Fuentes: — Estupidez!

[illegible]

Gustavo Borges: Este nome é mais um astro luminoso a brilhar nas páginas do jornalismo brasileiro! Honra à sua memória! Paz à sua grande alma de guerreiro!"



Depoimento: Blauzer, 19 de Agosto de 1932. — Caro amigo e irmão Alípio. — Saudações. —
Devido ao seu conhecimento e experiência de guerra, fui a você, para a primeira missão, para a frente. Tinha muito cuidado para não ser visto, e se quisesse de combates ali não imediatamente da trincheira do resumo Metrolis, pois sabia da presença das Federais está um tal "Batalhão das Cavaleiras", comandado pelo capitão Gomes, da Cavalaria de Armas Leves, e não tem o dobro no corpo. Não são metralhadoras (que o detrahe) pois hoje chegaram aqui e não são de artilharia, todos do mesmo batalhão. —
Saudações. —
Seus amigos: Américo, Luciano, Moraes, e outros também presentes aqui a municipal. 1 metralhadora de 7,5 mm. 2 de 8 mm. 2 de 9 mm. 2 de 11 mm. 2 de 12 mm. 2 de 13 mm. 2 de 14 mm. 2 de 15 mm. 2 de 16 mm. 2 de 17 mm. 2 de 18 mm. 2 de 19 mm. 2 de 20 mm. 2 de 21 mm. 2 de 22 mm. 2 de 23 mm. 2 de 24 mm. 2 de 25 mm. 2 de 26 mm. 2 de 27 mm. 2 de 28 mm. 2 de 29 mm. 2 de 30 mm. 2 de 31 mm. 2 de 32 mm. 2 de 33 mm. 2 de 34 mm. 2 de 35 mm. 2 de 36 mm. 2 de 37 mm. 2 de 38 mm. 2 de 39 mm. 2 de 40 mm. 2 de 41 mm. 2 de 42 mm. 2 de 43 mm. 2 de 44 mm. 2 de 45 mm. 2 de 46 mm. 2 de 47 mm. 2 de 48 mm. 2 de 49 mm. 2 de 50 mm. 2 de 51 mm. 2 de 52 mm. 2 de 53 mm. 2 de 54 mm. 2 de 55 mm. 2 de 56 mm. 2 de 57 mm. 2 de 58 mm. 2 de 59 mm. 2 de 60 mm. 2 de 61 mm. 2 de 62 mm. 2 de 63 mm. 2 de 64 mm. 2 de 65 mm. 2 de 66 mm. 2 de 67 mm. 2 de 68 mm. 2 de 69 mm. 2 de 70 mm. 2 de 71 mm. 2 de 72 mm. 2 de 73 mm. 2 de 74 mm. 2 de 75 mm. 2 de 76 mm. 2 de 77 mm. 2 de 78 mm. 2 de 79 mm. 2 de 80 mm. 2 de 81 mm. 2 de 82 mm. 2 de 83 mm. 2 de 84 mm. 2 de 85 mm. 2 de 86 mm. 2 de 87 mm. 2 de 88 mm. 2 de 89 mm. 2 de 90 mm. 2 de 91 mm. 2 de 92 mm. 2 de 93 mm. 2 de 94 mm. 2 de 95 mm. 2 de 96 mm. 2 de 97 mm. 2 de 98 mm. 2 de 99 mm. 2 de 100 mm. 2 de 101 mm. 2 de 102 mm. 2 de 103 mm. 2 de 104 mm. 2 de 105 mm. 2 de 106 mm. 2 de 107 mm. 2 de 108 mm. 2 de 109 mm. 2 de 110 mm. 2 de 111 mm. 2 de 112 mm. 2 de 113 mm. 2 de 114 mm. 2 de 115 mm. 2 de 116 mm. 2 de 117 mm. 2 de 118 mm. 2 de 119 mm. 2 de 120 mm. 2 de 121 mm. 2 de 122 mm. 2 de 123 mm. 2 de 124 mm. 2 de 125 mm. 2 de 126 mm. 2 de 127 mm. 2 de 128 mm. 2 de 129 mm. 2 de 130 mm. 2 de 131 mm. 2 de 132 mm. 2 de 133 mm. 2 de 134 mm. 2 de 135 mm. 2 de 136 mm. 2 de 137 mm. 2 de 138 mm. 2 de 139 mm. 2 de 140 mm. 2 de 141 mm. 2 de 142 mm. 2 de 143 mm. 2 de 144 mm. 2 de 145 mm. 2 de 146 mm. 2 de 147 mm. 2 de 148 mm. 2 de 149 mm. 2 de 150 mm. 2 de 151 mm. 2 de 152 mm. 2 de 153 mm. 2 de 154 mm. 2 de 155 mm. 2 de 156 mm. 2 de 157 mm. 2 de 158 mm. 2 de 159 mm. 2 de 160 mm. 2 de 161 mm. 2 de 162 mm. 2 de 163 mm. 2 de 164 mm. 2 de 165 mm. 2 de 166 mm. 2 de 167 mm. 2 de 168 mm. 2 de 169 mm. 2 de 170 mm. 2 de 171 mm. 2 de 172 mm. 2 de 173 mm. 2 de 174 mm. 2 de 175 mm. 2 de 176 mm. 2 de 177 mm. 2 de 178 mm. 2 de 179 mm. 2 de 180 mm. 2 de 181 mm. 2 de 182 mm. 2 de 183 mm. 2 de 184 mm. 2 de 185 mm. 2 de 186 mm. 2 de 187 mm. 2 de 188 mm. 2 de 189 mm. 2 de 190 mm. 2 de 191 mm. 2 de 192 mm. 2 de 193 mm. 2 de 194 mm. 2 de 195 mm. 2 de 196 mm. 2 de 197 mm. 2 de 198 mm. 2 de 199 mm. 2 de 200 mm. 2 de 201 mm. 2 de 202 mm. 2 de 203 mm. 2 de 204 mm. 2 de 205 mm. 2 de 206 mm. 2 de 207 mm. 2 de 208 mm. 2 de 209 mm. 2 de 210 mm. 2 de 211 mm. 2 de 212 mm. 2 de 213 mm. 2 de 214 mm. 2 de 215 mm. 2 de 216 mm. 2 de 217 mm. 2 de 218 mm. 2 de 219 mm. 2 de 220 mm. 2 de 221 mm. 2 de 222 mm. 2 de 223 mm. 2 de 224 mm. 2 de 225 mm. 2 de 226 mm. 2 de 227 mm. 2 de 228 mm. 2 de 229 mm. 2 de 230 mm. 2 de 231 mm. 2 de 232 mm. 2 de 233 mm. 2 de 234 mm. 2 de 235 mm. 2 de 236 mm. 2 de 237 mm. 2 de 238 mm. 2 de 239 mm. 2 de 240 mm. 2 de 241 mm. 2 de 242 mm. 2 de 243 mm. 2 de 244 mm. 2 de 245 mm. 2 de 246 mm. 2 de 247 mm. 2 de 248 mm. 2 de 249 mm. 2 de 250 mm. 2 de 251 mm. 2 de 252 mm. 2 de 253 mm. 2 de 254 mm. 2 de 255 mm. 2 de 256 mm. 2 de 257 mm. 2 de 258 mm. 2 de 259 mm. 2 de 260 mm. 2 de 261 mm. 2 de 262 mm. 2 de 263 mm. 2 de 264 mm. 2 de 265 mm. 2 de 266 mm. 2 de 267 mm. 2 de 268 mm. 2 de 269 mm. 2 de 270 mm. 2 de 271 mm. 2 de 272 mm. 2 de 273 mm. 2 de 274 mm. 2 de 275 mm. 2 de 276 mm. 2 de 277 mm. 2 de 278 mm. 2 de 279 mm. 2 de 280 mm. 2 de 281 mm. 2 de 282 mm. 2 de 283 mm. 2 de 284 mm. 2 de 285 mm. 2 de 286 mm. 2 de 287 mm. 2 de 288 mm. 2 de 289 mm. 2 de 290 mm. 2 de 291 mm. 2 de 292 mm. 2 de 293 mm. 2 de 294 mm. 2 de 295 mm. 2 de 296 mm. 2 de 297 mm. 2 de 298 mm. 2 de 299 mm. 2 de 300 mm. 2 de 301 mm. 2 de 302 mm. 2 de 303 mm. 2 de 304 mm. 2 de 305 mm. 2 de 306 mm. 2 de 307 mm. 2 de 308 mm. 2 de 309 mm. 2 de 310 mm. 2 de 311 mm. 2 de 312 mm. 2 de 313 mm. 2 de 314 mm. 2 de 315 mm. 2 de 316 mm. 2 de 317 mm. 2 de 318 mm. 2 de 319 mm. 2 de 320 mm. 2 de 321 mm. 2 de 322 mm. 2 de 323 mm. 2 de 324 mm. 2 de 325 mm. 2 de 326 mm. 2 de 327 mm. 2 de 328 mm. 2 de 329 mm. 2 de 330 mm. 2 de 331 mm. 2 de 332 mm. 2 de 333 mm. 2 de 334 mm. 2 de 335 mm. 2 de 336 mm. 2 de 337 mm. 2 de 338 mm. 2 de 339 mm. 2 de 340 mm. 2 de 341 mm. 2 de 342 mm. 2 de 343 mm. 2 de 344 mm. 2 de 345 mm. 2 de 346 mm. 2 de 347 mm. 2 de 348 mm. 2 de 349 mm. 2 de 350 mm. 2 de 351 mm. 2 de 352 mm. 2 de 353 mm. 2 de 354 mm. 2 de 355 mm. 2 de 356 mm. 2 de 357 mm. 2 de 358 mm. 2 de 359 mm. 2 de 360 mm. 2 de 361 mm. 2 de 362 mm. 2 de 363 mm. 2 de 364 mm. 2 de 365 mm. 2 de 366 mm. 2 de 367 mm. 2 de 368 mm. 2 de 369 mm. 2 de 370 mm. 2 de 371 mm. 2 de 372 mm. 2 de 373 mm. 2 de 374 mm. 2 de 375 mm. 2 de 376 mm. 2 de 377 mm. 2 de 378 mm. 2 de 379 mm. 2 de 380 mm. 2 de 381 mm. 2 de 382 mm. 2 de 383 mm. 2 de 384 mm. 2 de 385 mm. 2 de 386 mm. 2 de 387 mm. 2 de 388 mm. 2 de 389 mm. 2 de 390 mm. 2 de 391 mm. 2 de 392 mm. 2 de 393 mm. 2 de 394 mm. 2 de 395 mm. 2 de 396 mm. 2 de 397 mm. 2 de 398 mm. 2 de 399 mm. 2 de 400 mm. 2 de 401 mm. 2 de 402 mm. 2 de 403 mm. 2 de 404 mm. 2 de 405 mm. 2 de 406 mm. 2 de 407 mm. 2 de 408 mm. 2 de 409 mm. 2 de 410 mm. 2 de 411 mm. 2 de 412 mm. 2 de 413 mm. 2 de 414 mm. 2 de 415 mm. 2 de 416 mm. 2 de 417 mm. 2 de 418 mm. 2 de 419 mm. 2 de 420 mm. 2 de 421 mm. 2 de 422 mm. 2 de 423 mm. 2 de 424 mm. 2 de 425 mm. 2 de 426 mm. 2 de 427 mm. 2 de 428 mm. 2 de 429 mm. 2 de 430 mm. 2 de 431 mm. 2 de 432 mm. 2 de 433 mm. 2 de 434 mm. 2 de 435 mm. 2 de 436 mm. 2 de 437 mm. 2 de 438 mm. 2 de 439 mm. 2 de 440 mm. 2 de 441 mm. 2 de 442 mm. 2 de 443 mm. 2 de 444 mm. 2 de 445 mm. 2 de 446 mm. 2 de 447 mm. 2 de 448 mm. 2 de 449 mm. 2 de 450 mm.

